



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Motivações para ser mãe por adoção de mulheres que engravidaram durante a fila de espera
Autor	LUÍSA CORTELLETTI ZENI
Orientador	GIANA BITENCOURT FRIZZO

Motivações para ser mãe por adoção de mulheres que engravidaram durante a fila de espera

Luísa Cortelletti Zeni
Giana Bitencourt Frizzo (orientadora)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

As motivações para ser mãe por adoção comumente decorrem de situações de infertilidade, em que a adoção se faz a única opção para ter filhos. Contudo, há escassez de estudos sobre as vivências de mulheres que engravidaram na fila de espera pela adoção. É importante investigar as motivações das mães com filhos biológicos que desejam adotar uma criança, pois os motivos podem influenciar na adaptação da adoção. Portanto, o objetivo deste estudo foi compreender as motivações para ser mãe por adoção de mulheres que engravidaram durante a espera no Cadastro Nacional de Adoção (CNA). Trata-se de um estudo de casos múltiplos, de abordagem qualitativa e caráter exploratório. Participaram 7 mulheres habilitadas no CNA que engravidaram do primeiro filho durante ou após a habilitação. Elas responderam a um questionário de dados sociodemográficos e a uma entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados a partir da análise temática reflexiva indutiva. Identificou-se que as motivações estão ligadas a três temas: Desejo de ajudar uma criança; Desejo de ser mãe; e Vontade de ampliar a família. Outros estudos apontam que essas motivações para adotar podem indicar experiências positivas para a criança na nova família, enquanto que motivações como “gostaria de companhia” ou “quero ser amado por uma criança”, não encontradas neste estudo, podem indicar um vínculo insatisfatório entre cuidador e criança. Este estudo contribui com a ampliação do conhecimento sobre as motivações para adotar uma criança de mulheres que vivenciaram a maternidade biológica durante a espera e mantiverem o desejo de ter filhos pela adoção.